

ANALISTA DE INFORMÁTICA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA II		CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO ESTADO II		NATUREZA E FUNCIONAMENTO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS		RACIOCÍNIO LÓGICO II		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questão	Pontos	Questão	Pontos	Questão	Pontos	Questão	Pontos	Questão	Pontos
1 a 5	0,8	16 a 20	0,8	26 a 30	1,2	36 a 40	1,2	46 a 50	0,8
6 a 10	1,2	21 a 25	1,2	31 a 35	1,8	41 a 45	1,8	51 a 55	1,2
11 a 15	2,0							56 a 60	1,6
								61 a 65	2,0
								66 a 70	2,4

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se esse material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início das provas e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no dia útil seguinte à realização das provas, na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

LÍNGUA PORTUGUESA II

É preciso voltar a gostar do Brasil

Muitos motivos se somaram, ao longo da nossa história, para dificultar a tarefa de decifrar, mesmo imperfeitamente, o enigma brasileiro. Já independentes, continuamos a ser um animal muito estranho no zoológico das nações: sociedade recente, produto da expansão europeia, concebida desde o início para servir ao mercado mundial, organizada em torno de um escravismo prolongado e tardio, única monarquia em um continente republicano, assentada em uma extensa base territorial situada nos trópicos, com um povo em processo de formação, sem um passado profundo onde pudesse ancorar sua identidade. Que futuro estaria reservado para uma nação assim?

Durante muito tempo, as tentativas feitas para compreender esse enigma e constituir uma teoria do Brasil foram, em larga medida, infrutíferas. Não sabíamos fazer outra coisa senão copiar saberes da Europa (...) Enquanto o Brasil se olhou no espelho europeu só pôde construir uma imagem negativa e pessimista de si mesmo, ao constatar sua óbvia condição não-europeia.

Houve muitos esforços meritórios para superar esse impasse. Porém, só na década de 1930, depois de mais de cem anos de vida independente, começamos a puxar consistentemente o fio da nossa própria meada. Devemos ao conservador Gilberto Freyre, em 1934, com *Casa-grande & Senzala*, uma revolucionária releitura do Brasil, visto a partir do complexo do açúcar e à luz da moderna antropologia cultural, disciplina que então apenas engatinhava. (...) Freyre revirou tudo de ponta-cabeça, realizando um tremendo resgate do papel civilizatório de negros e índios dentro da formação social brasileira. (...)

A colonização do Brasil, ele diz, não foi obra do Estado ou das demais instituições formais, todas aqui muito fracas. Foi obra da família patriarcal, em torno da qual se constituiu um modo de vida completo e específico. (...)

Nada escapa ao abrangente olhar investigativo do antropólogo: comidas, lendas, roupas, cores, odores, festas, canções, arquitetura, sexualidade, superstições, costumes, ferramentas e técnicas, palavras e expressões de linguagem. (...) Ela (a singularidade da experiência brasileira) não se encontrava na política nem na economia, muito menos nos feitos dos grandes homens. Encontrava-se na cultura, obra coletiva de gerações anônimas. (...)

Devemos a Sérgio Buarque, apenas dois anos depois, com *Raízes do Brasil*, um instigante ensaio – “clássico de nascer”, nas palavras de Antônio Cândido – que tentava compreender como uma sociedade rural, de raízes ibéricas, experimentaria o inevitável trânsito para a modernidade urbana e “americana” do século 20. Ao contrário do pernambucano Gilberto Freyre, o paulista Sérgio Buarque não sentia nostalgia pelo Brasil agrário que esta-

va se desfazendo, mas tampouco acreditava na eficácia das vias autoritárias, em voga na década de 1930, que prometiam acelerar a modernização pelo alto. Observa o tempo secular da história. Considera a modernização um processo. Também busca a singularidade do processo brasileiro, mas com olhar sociológico: somos uma sociedade transplantada, mas nacional, com características próprias. (...)

Anuncia que “a nossa revolução” está em marcha, com a dissolução do complexo ibérico de base rural e a emergência de um novo ator decisivo, as massas urbanas. Crescentemente numerosas, libertadas da tutela dos senhores locais, elas não mais seriam demandantes de favores, mas de direitos. No lugar da comunidade doméstica, patriarcal e privada, seríamos enfim levados a fundar a comunidade política, de modo a transformar, ao nosso modo, o homem cordial em cidadão.

O esforço desses pensadores deixou pontos de partida muito valiosos, mesmo que tenham descrito um país que, em parte, deixou de existir. O Brasil de Gilberto Freyre girava em torno da família extensa da casa-grande, um espaço integrador dentro da monumental desigualdade; o de Sérgio Buarque apenas iniciava a aventura de uma urbanização que prometia associar-se a modernidade e cidadania.

BENJAMIN, César. **Revista Caros Amigos**.
Ano X, nº 111. jun. 2006. (adaptado)

1

Segundo o texto, o “...tremendo resgate do papel civilizatório de negros e índios dentro da formação social brasileira.” (l. 29-30) refere-se:

- (A) à influência das culturas indígena e negra na civilização ibérica.
- (B) à influência destas etnias na constituição da cultura brasileira.
- (C) às interferências ibéricas na formação destas etnias.
- (D) às dificuldades que estes povos criaram para a formação social brasileira.
- (E) ao massacre sofrido por estes povos no processo colonizador.

2

O autor enaltece as teorias de Freyre e Buarque “mesmo que tenham descrito um país que, em parte, deixou de existir.” (l. 69-70). Segundo o texto, o país, em parte, deixou de existir em virtude de:

- (A) diferentes colonizações na sua história.
- (B) erros na decifração do enigma brasileiro.
- (C) inevitáveis mudanças ao longo da história.
- (D) equívocos na construção da cultura.
- (E) dificuldades encontradas pelos antropólogos.

3

Para Sérgio Buarque, “as massas urbanas” (l. 61) representam o(a):

- (A) sinal de liberdade dos senhores locais.
- (B) empecilho à decifração do enigma brasileiro.
- (C) resultado da colonização de raízes ibéricas.
- (D) produto de transformações feitas pela “nossa revolução”.
- (E) demonstração do autoritarismo em voga na década de 30.

4

O termo destacado em “...um espaço integrador dentro da **monumental desigualdade**,” (l. 71-72) faz contraponto com o(a):

- (A) processo autoritário de modernização.
- (B) contraste econômico entre o campo e a cidade.
- (C) comunidade doméstica patriarcal.
- (D) estratificação social da casa-grande.
- (E) construção da cidadania decorrente da urbanização.

5

O fragmento “somos uma sociedade transplantada, mas nacional, com características próprias.” (l. 56-58) sinaliza uma oposição. Assinale a opção em que os termos demonstram, respectivamente, esta oposição.

- (A) Independente / insubmissa.
- (B) Colonial / singular.
- (C) Única / igualitária.
- (D) Livre / original.
- (E) Peculiar / específica.

6

A compreensão do Brasil foi retardada pela existência de:

- (A) uma família patriarcal que se opôs ao trabalho civilizatório das instituições formais.
- (B) uma sociedade que continuou mercantilista até a independência.
- (C) um enigma que só pôde ser decifrado com os ideais republicanos.
- (D) muitos dados que enredaram a nossa cultura.
- (E) aspectos que levaram à formação de uma identidade nacional contraditória.

7

É **CONTRÁRIA** ao texto a seguinte afirmação:

- (A) Sérgio Buarque não considera a passagem para a modernidade um processo lesivo aos interesses nacionais.
- (B) Gilberto Freyre e Sérgio Buarque compartilham o sentimento pelo ocaso da sociedade agrária.
- (C) Gilberto Freyre, conservador, faz uma releitura do Brasil que não se restringe ao elemento europeu.
- (D) O dualismo vivência rural e vivência urbana é cotejado por Sérgio Buarque em sua obra.
- (E) O ponto de contato entre o pensamento dos dois autores consiste na investigação do que há de específico na brasilidade.

8

O aspecto enigmático da sociedade brasileira consiste:

- (A) em se desvendar a razão de não se gostar muito do Brasil.
- (B) na fragilidade do olhar investigativo dos estudiosos.
- (C) na ineficácia dos esforços de se entender o Brasil em decorrência de sua situação geográfica.
- (D) na incapacidade brasileira de copiar os saberes europeus.
- (E) nas contradições existentes mesmo em etapas diferentes de sua constituição política.

9

Em “seríamos enfim levados a fundar a comunidade política, **de modo a transformar, ao nosso modo**, o homem cordial em cidadão.” (l. 65-67), as partes destacadas podem ser substituídas, sem alteração de sentido, por:

- (A) de maneira que pudéssemos – do nosso jeito.
- (B) com o fim de – como se fosse nosso.
- (C) na forma de – da nossa sociedade.
- (D) tendo como objetivo – para nosso lucro.
- (E) sem fins de – do mesmo jeito.

10

Assinale a opção em que o conjunto destacado **NÃO** atribui ao texto a idéia de **FINALIDADE**.

- (A) “Muitos motivos se somaram, (...) **para dificultar a tarefa de decifrar, (...) o enigma ...**” (l.1-3)
- (B) “concebida desde o início **para servir ao mercado mundial**,” (l.5-6)
- (C) “(...) as tentativas feitas **para compreender esse enigma** (...) foram, (...) infrutíferas.” (l.13-15)
- (D) “Houve muitos esforços meritórios **para superar esse impasse**.” (l. 20-21)
- (E) “experimentaria o inevitável trânsito **para a modernidade urbana ...**” (l. 47-48)

11

Na construção de uma das opções abaixo foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo haver em “Houve muitos esforços meritórios para superar esse impasse.” (l. 20-21). Indique-a.

- (A) O antropólogo já havia observado a atitude dos grupos sociais.
- (B) Na época da publicação choveram elogios aos livros.
- (C) Faz muito tempo da publicação de livros como estes.
- (D) No futuro, todos hão de reconhecer o seu valor.
- (E) Não se fazem mais brasileiros como antigamente.

12

Assinale a opção em que há uso **INADEQUADO** da regência verbal, segundo a norma culta da língua.

- (A) É interessante a obra de Freyre com a qual a de Sérgio Buarque compõe uma dupla magistral.
- (B) É necessário ler estes livros nos quais nos vemos caracterizados.
- (C) Chico Buarque, por quem os brasileiros têm grande admiração, é filho de Sérgio Buarque.
- (D) É tão bom escritor que não vejo alguém de quem ele possa se comparar.
- (E) Valoriza-se, sobretudo, aquele livro sob cujas leis as pessoas traçam suas vidas.

13

Em qual das palavras apresentadas a seguir as lacunas **NÃO** podem ser preenchidas com os mesmos sinais gráficos destacados no vocábulo **expansão**?

- (A) E __clu __ão.
- (B) E __po __ição.
- (C) E __terili __ação.
- (D) E __pan __ivo.
- (E) E __cur __ão.

14

A ausência do sinal gráfico de acentuação cria outro sentido para a palavra:

- (A) trânsito.
- (B) características.
- (C) inevitável.
- (D) infrutíferas.
- (E) anônimas.

15

Assinale a opção em que está correto o uso do acento indicativo da crase.

- (A) Atribui-se à Sérgio Buarque uma visão otimista do Brasil.
- (B) O autor refere-se, no texto, à uma monumental desigualdade.
- (C) O Brasil passou a ser entendido à partir desses estudos.
- (D) O povo brasileiro é dado à festas folclóricas.
- (E) Muitos universitários recorrem às pesquisas destes dois autores.

CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO ESTADO II

16

Seres fantásticos que, segundo o imaginário europeu, habitavam as terras americanas



Théodore de Bry, **Viagens à América: 1590 - 1634**. Apud MOTA, Carlos Guilherme & LOPEZ, Adriana. **Brasil revisitado: palavras e imagens**. São Paulo, Rios, 1989. p. 24.

Os relatos espetaculares sobre a Amazônia, presentes nos depoimentos dos indígenas e nas crenças européias, contrapunham, a todo momento, duas visões da nova terra: a idílica e a temível, a paradisíaca e a trágica. Esse contraponto, na verdade, refletia o contexto histórico no qual estava inserido, significando que:

- (A) a força dos nativos da Amazônia, proveniente de sua forte ligação com a natureza, comoveu e transformou o universo ideológico europeu do século XVI.
- (B) o longo confronto entre Portugal e Espanha, decorrente da Guerra de Reconquista, perpetuava-se, na América, com a disputa de territórios além-mar.
- (C) o encontro com o indígena significava, para o europeu, um estranhamento perante aquele desconhecido, sempre vitorioso nos conflitos iniciais, apesar de suas armas rudimentares.
- (D) mesmo enfrentando dificuldades de toda sorte, a conquista da região significava alcançar riquezas materiais que as expedições da época moderna buscavam.
- (E) quaisquer que fossem os perigos que a região apresentasse, deveriam ser enfrentados, pois esta era a vontade divina, tanto no que se refere ao europeu, como no imaginário nativo.

Leia o texto abaixo para responder às questões de nºs 17 e 18.

Durante o período colonial, a região do Vale do Guaporé foi foco de atenção do governo português, por sua situação limítrofe e pela atividade comercial que a caracterizava. Em consequência, nela se delineou uma estrutura social típica da colônia portuguesa.

17

Sobre a estrutura social dos Vales do Guaporé e do Madeira nesta época, é correto afirmar que:

- (A) grande parte da população cativa resistiu à escravidão, de maneiras diversas: desde fugas, muitas vezes apoiadas pelos vizinhos castelhanos, até o aldeamento em quilombos.
- (B) ao contrário do que ocorria nas demais regiões brasileiras, a elite branca era muito reduzida e possuía funções de caráter exclusivamente militar, ficando a classe média encarregada da organização política.
- (C) parte da população escrava da região originou-se da migração de nordestinos na época do primeiro ciclo de extração do látex.
- (D) a grande maioria dos trabalhadores dos Vales do Guaporé e do Madeira era de indígenas originários do Vale do Paraguai e submetidos à escravidão.
- (E) a entrada de migrantes para trabalhar nos seringais e na construção da ferrovia Madeira-Mamoré promoveu a formação dos primeiros núcleos urbanos à margem dos rios.

18

A crise que atingiu a região do Vale do Guaporé, a partir do início do século XIX, pode ser explicada pela:

- (A) quantidade de expedições científicas na região, as quais controlavam o número de transações mercantis.
- (B) abertura da navegação fluvial pelo rio Madeira para escoar a produção agrícola e de manufaturados da região.
- (C) chegada dos jesuítas, em cujas missões era terminantemente proibida a atividade comercial.
- (D) decadência da mineração aliada à importância militar da região do Vale do Paraguai.
- (E) decretação do fim da escravidão na Amazônia, desguarnecendo de mão-de-obra as companhias comerciais.

19

Durante o desenrolar da chamada “questão acreana”, alguns líderes defenderam a emancipação do Acre, tanto no que se refere à Bolívia, como em relação ao Brasil. Contudo, essa proposta não se concretizou, entre outros motivos, porque:

- (A) seringalistas e comerciantes brasileiros sentiram seus interesses ameaçados, sobretudo após o arrendamento da região ao *Bolivian Syndicate*.
- (B) o general José Pando comandou uma expedição até a nascente do rio Javari, eliminando os focos insurretos.
- (C) os mineradores bolivianos temiam perder sua maior fonte de renda, que era a exploração das minas de estanho da região.
- (D) uma força internacional, liderada por França, Inglaterra, Alemanha, EUA e Suíça, ocupou a região, por determinação do Tratado de Petrópolis.
- (E) um contingente misto de norte-americanos e brasileiros, liderado por Plácido de Castro, ocupou a região, com a finalidade de neutralizar o monopólio boliviano sobre a extração do látex.

20

“O que quer que façam ou não, os norte-americanos devem agora começar a olhar para longe.”

MAHAN, Alfred T., in MORISON, S.E. e COMMAGER, H.S., *História dos Estados Unidos da América*. SP: Melhoramentos, Tomo II, p. 447.

A afirmativa acima tentava justificar o expansionismo norte-americano que, com base na Doutrina Monroe e no chamado Destino Manifesto, atuava sobre o continente americano. Na tentativa de se proteger dessas investidas e preservar a soberania territorial brasileira no século XIX, o governo imperial:

- (A) comprou da Bolívia o Território do Acre, já ocupado por seringueiros brasileiros, que foram, também, indenizados.
- (B) estabeleceu a hidrovía Amazonas-Madeira como trajeto exclusivo para a exploração e o escoamento do ouro encontrado na região.
- (C) decretou o monopólio da navegação no rio Amazonas, concedendo sua exploração à companhia fundada por Irineu Evangelista de Souza.
- (D) permitiu a livre navegação no rio Amazonas, na esperança de que, pressionados por outros países, os EUA desistissem de seus ideais expansionistas.
- (E) impediu a internacionalização da navegação fluvial na Amazônia, a partir da isenção de impostos, concedida a quem passasse a utilizar o porto de Belém, no Oceano Atlântico.

Leia o texto abaixo para responder às questões de nºs 21 e 22.

A Região Norte do Brasil sempre teve sua economia marcada pelo extrativismo vegetal e, pelas próprias condições socioespaciais, pela utilização da mão-de-obra indígena. Contudo, no início do século XX, duas mudanças são sentidas: o aparecimento de uma mão-de-obra não indígena e a queda da borracha no mercado internacional.

21

O fator que justificou o surgimento da mão-de-obra não indígena na região foi a:

- (A) saída dos holandeses do Nordeste, provocando o desmantelamento das pequenas empresas e o crescente desemprego dos nordestinos.
- (B) grande seca no sertão do Nordeste no final do século XIX, provocando a migração de nordestinos para a região.
- (C) escravização dos negros africanos comprados pelos regatões para o trabalho nos seringais.
- (D) decadência da cafeicultura do Sudeste, resultando no deslocamento da mão-de-obra ociosa para o Vale do Guaporé.
- (E) libertação dos escravos africanos e seu conseqüente emprego no extrativismo amazônico, como mão-de-obra livre.

22

Apesar da queda sofrida pela produção amazônica da borracha, um novo surto de exportação acontece em terras amazônicas nos anos 40 do século XX. Assinale a opção que explica corretamente o fato citado.

- (A) O trabalho era coletivo, o que beneficiava os investimentos no abastecimento dos seringais e na comercialização do produto.
- (B) A criação das reservas extrativistas comunitárias facilitou a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, o que acarretou o aumento da produção de látex.
- (C) A descoberta do processo de vulcanização da borracha, em meados do século XX, aumentou a demanda de matéria-prima, não suprida pela produção da Malásia.
- (D) A entrada dos EUA na 2ª Guerra Mundial desviou os esforços da produção norte-americana da borracha para a indústria bélica, o que levou o Brasil a retomar seu lugar nas exportações.
- (E) Com os seringais da Malásia nas mãos dos japoneses, os norte-americanos passaram, por determinação dos Acordos de Washington, a reativar a exploração e o fornecimento da borracha para as suas indústrias.

23

Considera-se como um dos fatores determinantes da criação do Estado de Rondônia o(a):

- (A) desmatamento de grande parte da área florestada da Amazônia Ocidental.
- (B) surto demográfico em função da agropecuária e dos garimpos.
- (C) obtenção de terras a partir dos incentivos governamentais.
- (D) insistência da Bolívia na devolução do território pelo Brasil.
- (E) transferência da capital brasileira para o Centro-Oeste.

24

“Para reajustar o organismo político às necessidades econômicas de o país garantir as medidas apontadas, não se oferecia outra alternativa além da que foi tomada, instaurando-se um regime forte, de paz, de justiça e de trabalho.”

FENELON, Dea. Proclamação de Getúlio Vargas in **50 Textos da História do Brasil**. SP: Hucitec, 1974, p. 159.

Com esta proclamação, irradiada por todo o país, Getúlio Vargas anunciava o Estado Novo. Assinale, dentre as opções abaixo, a que caracteriza a repercussão dessa ditadura implantada na região amazônica, em especial, no Território Federal do Guaporé.

- (A) Todas as decisões políticas referentes ao território eram tomadas pelo Presidente da República e pelo Ministério da Defesa.
- (B) Os prefeitos dos municípios e os deputados federais eram eleitos por sufrágio universal direto.
- (C) O Ministério do Interior era o único responsável pela administração da região da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, enquanto ao governador cabia a administração do restante do Território.
- (D) Os funcionários públicos, denominados cutubas, eram nomeados pelo governo federal, através do voto indireto do colégio eleitoral.
- (E) O governador era nomeado pelo Presidente da República, não existindo Poder Legislativo em âmbito estadual ou municipal.

25

Sobre o crescimento populacional de Rondônia, pode-se afirmar que:

- I - nas décadas de 70 e 80 do século XX, o aumento da população coincidiu com o programa de colonização implantado pelo INCRA;
- II - as políticas agrícolas implementadas no final do século XX aceleraram a urbanização no Estado de Rondônia;
- III - logo após as duas guerras mundiais, muitos europeus decidiram deixar o continente arrasado e iniciar uma nova vida na América, especificamente no Estado de Rondônia;
- IV - a presença de um sistema integrado de transporte, criado a partir da construção da BR-364, integrando a Amazônia ao Centro-Sul, facilitou a mobilidade espacial da população em direção a Rondônia.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I, II e III
- (E) I, II e IV

NATUREZA E FUNCIONAMENTO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

26

No exercício de sua função consultiva, os Tribunais de Contas propiciam o esclarecimento dos administradores públicos sobre as normas e procedimentos relativos à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. Nessa atuação, a resposta à consulta:

- I – tem caráter normativo;
- II – constitui prejulgamento da tese ventilada;
- III – constitui prejulgamento dos fatos concretos consultados.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27

Quanto ao momento em que é exercido, o controle da Administração Pública pode ser classificado como prévio, concomitante ou *a posteriori*. Assim, tem-se como exemplo típico de controle concomitante exercido pelo Tribunal de Contas o(a):

- (A) exame da legalidade dos atos de admissão de pessoal e de aposentadorias.
- (B) julgamento das contas dos responsáveis por bens e valores públicos.
- (C) apreciação das contas prestadas pelo Chefe do Poder Executivo, mediante parecer elaborado em sessenta dias a contar do seu recebimento.
- (D) realização de auditorias e inspeções de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial.
- (E) exigência de autorização para os Estados realizarem operação de crédito no exterior.

28

Reconheça as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O sistema de fiscalização adotado pelos Estados para seus Tribunais de Contas é desvinculado do modelo federal.
- () Aplica-se o princípio da simetria constitucional, ou simetria concêntrica, na definição do modelo de fiscalização adotado pelos Tribunais de Contas dos Estados.
- () Os Tribunais de Contas dos Estados são integrados por 9 (nove) Conselheiros.

A seqüência que preenche as lacunas acima na ordem correta é:

- (A) V, V, F
- (B) V, F, V
- (C) F, V, V
- (D) F, V, F
- (E) F, F, V

29

Verificada ilegalidade em determinado contrato firmado pela Administração Pública estadual, o Tribunal de Contas assinou prazo para que o órgão contratante adotasse as providências necessárias ao exato cumprimento da lei. Transcorrido o prazo assinado sem que tenha sido saneada a contratação, ao Tribunal incumbirá:

- (A) sustar a sua execução, comunicando a decisão à Assembléia Legislativa.
- (B) emitir parecer prévio a ser encaminhado ao Chefe do Poder Executivo.
- (C) notificar o Chefe do Poder Executivo para cancelar o contrato no prazo de 90 (noventa) dias.
- (D) julgá-lo insubsistente por decisão dotada de eficácia de título executivo perante o Poder Judiciário.
- (E) adotar as medidas necessárias para que o Poder Legislativo promova a sua sustação.

30

NÃO se inclui na competência dos Tribunais de Contas dos Estados:

- (A) julgar as contas prestadas anualmente pelo Governador de Estado.
- (B) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos das unidades dos Poderes do Estado.
- (C) apreciar a legalidade dos atos de admissão de pessoal, para fins de registro.
- (D) prestar informações solicitadas pela Assembléia Legislativa sobre a fiscalização contábil.
- (E) realizar, por iniciativa própria, auditorias e inspeções de natureza financeira.

31

No curso de apuração realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, constataram-se indícios suficientes de que, prosseguindo no exercício de suas funções, um funcionário público estadual possa retardar ou dificultar a realização da auditoria e causar novos danos ao Erário. Neste caso, em cumprimento às disposições contidas em sua Lei Orgânica, o Tribunal deverá, cautelarmente:

- (A) enviar parecer prévio fundamentado à Assembléia Legislativa, sugerindo o afastamento temporário do responsável.
- (B) determinar a perda definitiva do cargo ou função do responsável.
- (C) determinar, de ofício ou a requerimento do Ministério Público, o afastamento temporário do responsável.
- (D) representar ao Chefe do Poder Executivo, requerendo o afastamento temporário do responsável.
- (E) declarar temporariamente ineligível o responsável, até a conclusão das apurações.

32

De acordo com a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, verificada a ocorrência de fraude comprovada em uma licitação, o Tribunal declarará a inidoneidade do licitante fraudador para participar de licitação na Administração Estadual ou Municipal por até, no máximo:

- (A) 5 (cinco) anos.
- (B) 10 (dez) anos.
- (C) 12 (doze) anos.
- (D) 15 (quinze) anos.
- (E) 20 (vinte) anos.

33

O procedimento de fiscalização a ser utilizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, para obter dados de natureza contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, com a finalidade de subsidiar a instrução e o julgamento de processos de tomadas e prestações de contas, é a:

- (A) diligência.
- (B) auditoria.
- (C) inspeção especial.
- (D) inspeção ordinária.
- (E) inspeção extraordinária.

34

De acordo como o Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, para a posse de Auditor do Tribunal será convocada Sessão do Plenário:

- (A) Sigilosa.
- (B) Especial.
- (C) Extraordinária.
- (D) Ordinária.
- (E) Administrativa.

35

Nas votações das Câmaras do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, no caso de empate:

- (A) o Presidente da Câmara proferirá voto de desempate.
- (B) o Presidente da Câmara ou o Conselheiro que estiver na sua Presidência proferirá voto médio.
- (C) o processo será submetido à deliberação do Plenário.
- (D) prevalecerá o voto do Conselheiro Relator.
- (E) será convocado Conselheiro substituto para proferir voto de desempate.

RACIOCÍNIO LÓGICO II

36

“A libra esterlina é a moeda oficial do Reino Unido. Desde 15 de fevereiro de 1971, quando foi adotado o sistema decimal, ela é dividida em 100 *pence*. Antes dessa data, uma libra esterlina valia 20 *shillings* (que valia por sua vez 12 *pence* cada um).”

De acordo com o antigo sistema monetário do Reino Unido, 3 libras + 9 *shillings* + 27 *pence* só **NÃO** correspondem a:

- (A) 3 libras + 11 *shillings* + 3 *pence*.
- (B) 2 libras + 31 *shillings* + 3 *pence*.
- (C) 2 libras + 30 *shillings* + 15 *pence*.
- (D) 1 libra + 48 *shillings* + 39 *pence*.
- (E) 1 libra + 47 *shillings* + 59 *pence*.

37

André, Bernardo e Carlos moram nas casas amarela, branca e cinza, cada um em uma casa diferente, não necessariamente na ordem dada. Três afirmativas são feitas abaixo, mas somente uma é verdadeira.

- I - André mora na casa cinza.
- II - Carlos não mora na casa cinza.
- III - Bernardo não mora na casa amarela.

É correto afirmar que:

- (A) André mora na casa amarela.
- (B) André mora na casa branca.
- (C) Bernardo mora na casa amarela.
- (D) Bernardo mora na casa cinza.
- (E) Carlos mora na casa branca.

38

A negação de “Se A é par e B é ímpar, então A + B é ímpar” é:

- (A) Se A é ímpar e B é par, então A + B é par.
- (B) Se A é par e B é ímpar, então A + B é par.
- (C) Se A + B é par, então A é ímpar ou B é par.
- (D) A é ímpar, B é par e A + B é par.
- (E) A é par, B é ímpar e A + B é par.

39

Sejam **p** e **q** proposições. Das alternativas abaixo, apenas uma é tautologia. Assinale-a.

- (A) $p \vee q$
- (B) $p \wedge q$
- (C) $(p \wedge q) \rightarrow q$
- (D) $(p \vee q) \rightarrow q$
- (E) $\sim p \wedge \sim q$

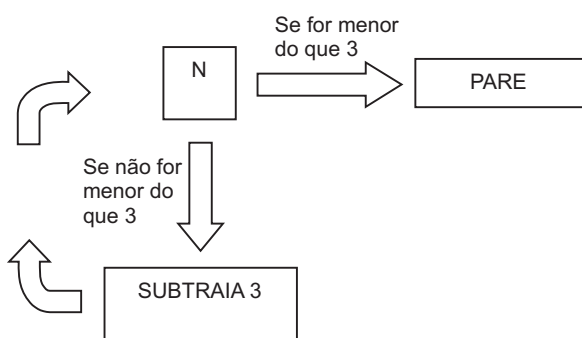
40

Considere verdadeira a declaração: “Toda criança gosta de brincar”.

Com relação a essa declaração, assinale a opção que corresponde a uma argumentação correta.

- (A) Como Marcelo não é criança, não gosta de brincar.
- (B) Como Marcelo não é criança, gosta de brincar.
- (C) Como João não gosta de brincar, então não é criança.
- (D) Como João gosta de brincar, então é criança.
- (E) Como João gosta de brincar, então não é criança.

41



O diagrama acima representa um algoritmo. Nele, o resultado da subtração é atribuído a N e o algoritmo é reiniciado. Para que o algoritmo tenha início, é preciso escolher um valor para N.

Se, no momento em que o algoritmo pára, o valor de N é 2, o número escolhido para dar início pode ser:

- (A) 201
- (B) 202
- (C) 203
- (D) 204
- (E) 205

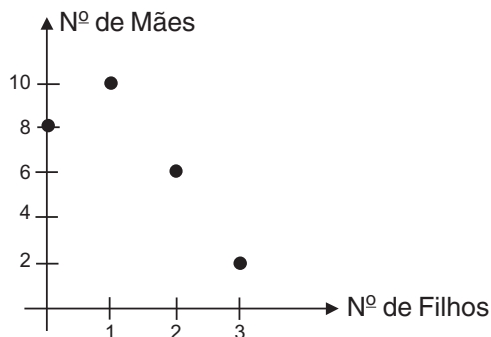
42

Os amigos André, Carlos e Sérgio contavam histórias acerca de suas incursões futebolísticas. André e Sérgio mentiram, mas Carlos falou a verdade. Então, dentre as opções seguintes, aquela que contém uma proposição verdadeira é:

- (A) Se Carlos mentiu, então André falou a verdade.
- (B) Se Sérgio mentiu, então André falou a verdade.
- (C) Sérgio falou a verdade e Carlos mentiu.
- (D) Sérgio mentiu e André falou a verdade.
- (E) André falou a verdade ou Carlos mentiu.

43

Uma entrevista foi feita com mães de até 3 filhos. A distribuição dessas mães, de acordo com o número de filhos, é dada no gráfico abaixo.



Juntado-se todos os filhos dessas mães, quantas crianças teremos?

- (A) 26
- (B) 28
- (C) 30
- (D) 32
- (E) 36

44

No sistema binário de numeração, só se utilizam os algarismos 0 e 1. Os números naturais, normalmente representados na base decimal, podem ser também escritos na base binária como mostrado:

DECIMAL	BINÁRIO
0	0
1	1
2	10
3	11
4	100
5	101
6	110
7	111

De acordo com esse padrão lógico, o número 15 na base decimal, ao ser representado na base binária, corresponderá a:

- (A) 1000
- (B) 1010
- (C) 1100
- (D) 1111
- (E) 10000

45

Considere uma pergunta e duas informações, as quais assumiremos como verdadeiras.

Pergunta: João é mais alto do que Nuno?

Informação 1: João é mais alto do que Luís.

Informação 2: Nuno é mais alto do que Luís.

A partir desses dados, conclui-se que:

- (A) a primeira informação, sozinha, é suficiente para que se responda corretamente à pergunta, e a segunda, insuficiente.
- (B) a segunda informação, sozinha, é suficiente para que se responda corretamente à pergunta, e a primeira, insuficiente.
- (C) as duas informações, em conjunto, são suficientes para que se responda corretamente à pergunta, e cada uma delas, sozinha, é insuficiente.
- (D) as duas informações, em conjunto, são insuficientes para que se responda corretamente à pergunta.
- (E) cada uma das informações, sozinha, é suficiente para que se responda corretamente à pergunta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

46

Nas redes ATM, qual protocolo da camada de adaptação é destinado a tráfego com taxa de transferência constante (CBR – Constant Bit Rate) e orientado à conexão?

- (A) AAL 3/4 (B) AAL 1
(C) AAL 2 (D) AAL 5
(E) STM

47

No TCP, a flag SYN indica um(a):

- (A) encerramento de conexão.
(B) confirmação de recebimento de dados.
(C) situação de congestionamento no destino.
(D) situação de congestionamento na origem.
(E) solicitação de conexão.

48

Segundo o PMBOK, o desenvolvimento do plano de projeto é responsabilidade da gerência de:

- (A) iniciação. (B) tempo.
(C) qualidade. (D) integração.
(E) escopo.

49

Analise as informações abaixo relativas ao Linux.

- I – O comando `chmod` pode alterar o bit de execução de arquivos.
II – A configuração do cliente DNS é realizada no `/etc/hosts`.
III – O comando `ipconfig` atribui endereços IP a uma placa de rede.
IV – `ps` e `kill` são comandos relacionados a processos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) I, somente.
(B) I e IV, somente.
(C) II e IV, somente.
(D) I, III e IV, somente.
(E) I, II, III e IV.

50

Uma determinada estação Linux possui endereço IP 192.168.1.110 e máscara 255.255.255.192 (/26). O endereço de broadcast dessa rede é:

- (A) 192.168.1.127
(B) 192.168.1.255
(C) 192.168.1.63
(D) 192.168.255.255
(E) 192.168.255.0

51

O recurso do Windows Server 2003 que permite conexões remotas de usuários e utiliza o protocolo RDP é:

- (A) DFS. (B) NFS.
(C) WINS. (D) Terminal Services.
(E) Active Directory.

52

O utilitário que converte um Servidor Windows 2003 em um controlador de domínio (DC – Domain Controller) é o:

- (A) `ntds.dit` (B) `gpedit.msc`
(C) `dcpromo` (D) `adadmin`
(E) `ntdsutil`

53

Na instalação padrão do Windows XP, os três tipos de logs do recurso “Visualizar Eventos” (Event Viewer) são:

- (A) Aplicativo, Segurança e Sistema.
(B) Segurança, Desempenho e Boot.
(C) Desempenho, Internet e Sistema.
(D) Boot, Internet e Aplicativo.
(E) AdminLog, Boot e Backup.

54

No Linux, o que faz o comando “`netstat -r`”?

- (A) Ativa o firewall nativo `tcpdump`.
(B) Desconecta todos os usuários remotos.
(C) Coleta dados estatísticos da rede.
(D) Mostra os sockets ativos.
(E) Apresenta a tabela de roteamento.

55

Que comando é utilizado no Linux para criação de links simbólicos?

- (A) `inodeadd -l`
(B) `ln -s`
(C) `rm -rf`
(D) `addslink -l`
(E) `mksymlink -a`

56

Qual a linguagem de programação disponível no Microsoft Access 2003?

- (A) C# (B) VBA
(C) JAVA (D) .NET
(E) DELPHI

57

Que algoritmo de criptografia simétrica foi escolhido como padrão AES (Advanced Encryption Standard)?

- (A) RSA (B) 3DES
(C) Rijndael (D) Blowfish
(E) Diffie-Hellman

58

Sobre Tecnologias Internet, é **INCORRETO** afirmar que o:

- (A) SMTP utiliza o UDP como protocolo de transporte de mensagens de voz.
(B) HTTP permite conexões persistentes a partir da versão 1.1.
(C) IMAP e o POP utilizam, respectivamente, as portas 143 e 110.
(D) código de `status` HTTP 500 informa erro interno do servidor.
(E) registro MX do DNS de um domínio indica um servidor apto a receber e-mail.

59

Observe as seguintes afirmativas sobre tags no HTML 4:

- I – OL – cria listas ordenadas;
- II – BR – cria uma quebra de linha;
- III – P – cria novos parágrafos;
- IV – UL – cria listas não ordenadas.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) II, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

60

Observe o fragmento de código JAVA a seguir.

```
public class prova {
    public prova() {
    }

    public static int d(int x) {
        return x*2;
    }

    public static int e(int x) {
        return x*5;
    }

    public static int fn(int x) {
        if (x<1)
            return 0;
        else
            return 4+fn(x-1);
    }

    public static int g(int y) {
        return 10+fn(y)+e(y)+d(y);
    }

    public static void main(String[] args) {
        System.out.println(g(5));
    }
}
```

A execução do método main apresentará a saída:

- (A) 65 (B) 61 (C) 54 (D) 45 (E) 10

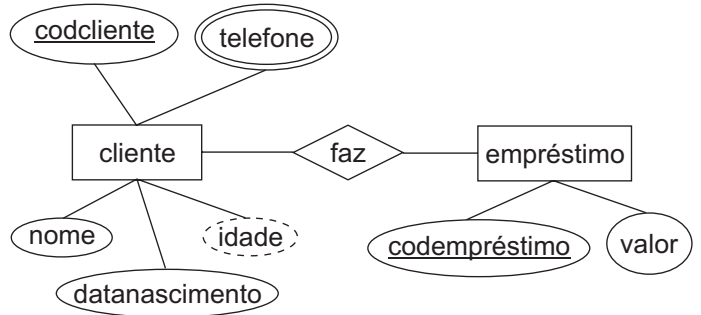
61

Quatro discos rígidos, cada um com 100 GB de capacidade, formam um arranjo RAID 0 em um computador. A quantidade de espaço em disco disponível, em GB, para o sistema operacional é de:

- (A) 200
- (B) 250
- (C) 300
- (D) 350
- (E) 400

62

Considere o DER (Diagrama Entidade-Relacionamento) abaixo.



É **INCORRETO** afirmar que:

- (A) “idade” é um atributo derivado.
- (B) “empréstimo” possui 2 (dois) atributos.
- (C) “codcliente” é atributo de “cliente”.
- (D) “telefone” é uma entidade fraca.
- (E) “codempréstimo” é chave primária.

63

Em Engenharia de Software, determinado conceito permite que, entre dois elementos de software **A** e **B**, seja possível postular alguma mudança de **A**, que pediria que **B** fosse mudado (ou, no mínimo, cuidadosamente verificado) a fim de preservar a exatidão global, e também postular alguma mudança, que pediria que tanto **A** como **B** mudassem juntos para preservar a exatidão global.

Trata-se do conceito de:

- (A) polimorfismo.
- (B) congneridade.
- (C) mutabilidade.
- (D) polidependência.
- (E) coesão.

64

Que quantidade de memória RAM o Microsoft SQL Server 2005, na versão Express Edition, está limitado a utilizar?

- (A) 1 GB
- (B) 2 GB
- (C) 4 GB
- (D) 256 MB
- (E) 512 MB

65

No Microsoft SQL Server 2005, que tipo de restrição (constraint) pode ser utilizado para limitar valores aceitos em uma coluna como, por exemplo, uma nota de 0 a 10?

- (A) Integer
- (B) Foreign Key
- (C) Not Null
- (D) Check
- (E) Unique

66

No âmbito de bancos de dados distribuídos, o protocolo de efetivação 3PC (three-phase commit) exige que:

- I – não ocorra nenhum particionamento da rede;
- II – no máximo K participantes falhem enquanto o protocolo 3PC estiver sendo executado por transação;
- III – em um momento qualquer, pelo menos K+1 sites estejam ativos.

Considerando K um parâmetro indicativo da tolerância a falhas do protocolo nos sites, está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

67

Em SQL, a(s) palavra(s)-chave utilizada(s) para assegurar a eliminação de duplicidades em resultados de consultas é(são):

- (A) unitary
- (B) none
- (C) distinct
- (D) all
- (E) not equal

68

O teste alfa (alpha test) é conduzido pelo:

- (A) cliente, no seu próprio ambiente.
- (B) cliente, no ambiente do desenvolvedor.
- (C) analista de teste, no ambiente do desenvolvedor.
- (D) analista de teste, no seu próprio ambiente.
- (E) desenvolvedor, no seu próprio ambiente.

69

Para ler o conteúdo de arquivos XML em ASP.NET, pode-se utilizar a classe:

- (A) System.XmlIn
- (B) Char.XmlStream
- (C) Stream.XmlReader
- (D) XmlDataIn
- (E) XmlTextReader

70

Segundo o PMBOK, a Gerência do Tempo contempla a(o):

- (A) verificação do escopo.
- (B) análise quantitativa dos riscos.
- (C) execução do plano de projeto.
- (D) desenvolvimento da equipe.
- (E) controle do cronograma.